

ATA – Relatório Síntese da Audiência Pública Virtual

LOCAL	DATA
Fundação Carlos Drummond de Andrade - Itabira/MG – Plataforma online	21/01/2021 – 19:00 – 21:30

PAUTA
1. Audiência Pública Virtual do Projeto Pilha de Estéril (PDE) Canga Sudeste Empreendedor: Vale S/A. Empresa contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao Projeto Pilha de Estéril (PDE) Canga Sudeste: Bicho do Mato Meio Ambiente. Órgão licenciador: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG).

- A audiência pública virtual (APV) foi iniciada às 19:07 por Rodrigo Ribas, superintendente da Secretaria de Projetos Prioritários (SUPPRI) ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/MG).
- Rodrigo Ribas contextualizou a adaptação das reuniões públicas frente ao cenário atual, por conta da pandemia, citou a Resolução CONAMA nº 494/2020 que aprovou a realização de reuniões públicas virtuais ou híbridas. No estado de Minas Gerais a APV do Projeto PDE Canga Sudeste é a terceira experiência virtual, respaldada pela Resolução SEMAD nº 3018/2020, conferindo legitimidade ao processo de licenciamento e, sobretudo, garantindo o direito à informação e participação da sociedade neste processo.
- Explicou o rito da APV, que se dá em cinco partes:
 - 1) Explicação do objetivo da APV em si;
 - 2) Bloco de 45min para explanação do projeto pelo empreendedor e da consultoria responsável pela elaboração dos estudos ambientais (EIA/RIMA); 30min para explanação do representante da Secretaria de Meio Ambiente do município de Itabira;
 - 3) Manifestação dos inscritos em geral (bloco de 12 partes, divididos em 3 perguntas e 3 respostas de 3 minutos cada). Ressalta que em caso de impossibilidade de responder todas as perguntas no tempo hábil, as mesmas serão respondidas em até 15 dias úteis, por meio de relatório feito pelo empreendedor e enviado ao Órgão ambiental licenciador;
 - 4) Considerações finais (10 min para prefeitura de Itabira; 10min para o empreendedor para esclarecimentos). Caso algum tema não for tratado, a relatoria da superintendência fará complementações ao final da reunião;

5) Encerramento e agradecimentos.

OBS.: haverá 60min de inscrições para realização de perguntas, as perguntas serão ordenadas cronologicamente e, em momento oportuno, serão direcionadas à mesa: as formas de manifestação são pelo WhatsApp, telefone e endereço online da AP, disponibilizados no link de acesso à APV.

Parte 2

Explicação do Projeto por Representante da Vale S/A e apresentação do EIA/RIMA pela empresa Bicho do Mato Meio Ambiente

Representante da Vale S/A: Daniel Daher Junior - Gerente Executivo do Complexo de Itabira/MG.

Cumprimentou os componentes da mesa, participantes e ao município de Itabira; ressaltou a atuação da Vale, durante a pandemia, adotando os padrões de segurança de nível mundial.

Apresentação do objetivo projeto:

- Contextualização das operações da Vale Itabira, números em relação a produção de minério de ferro, recolhimento de impostos (ISS e CEFEM) e empregos gerados pelas atividades da empresa na região.
- Apresentação do desenho do projeto PDE Canga Sudeste e dos objetivos que este empreendimento tem para a Vale (manter os níveis de produção, garantir a continuidade operacional em Itabira e o desenvolvimento econômico do município).
- Pontuou que durante a implantação será priorizado a contratação de mão de obra e fornecedores locais.
- Está prevista a geração de 120 empregos temporários; investimento de aproximadamente R\$ 80 milhões de reais.

Apresentação do projeto técnico:

Quintiliano Guerra (Vale S/A), Gerente de Geotecnia, da equipe que desenvolveu o projeto.

Cumprimenta os participantes presenciais e online.

- Objetivo do projeto – continuidade operacional para lavrar o minério de ferro.
- Projeção de vídeo institucional: histórico de atuação da Vale em Itabira, objetivo do projeto, explicação técnica da mineração do ferro, o que é o estéril que será gerado a partir de 2022 e por que da elaboração do projeto e do processo de licenciamento.
- Após a execução do vídeo, Quintiliano explicou o projeto, que é composto por duas fases (implantação e operação). Enfatizou a localização da área de implantação, mais próximo à Mina da Conceição, área mais antropizada e com histórico de atividade de mineração, conseqüentemente será a alternativa, entre as três estudadas, que apresenta geração de menos impacto socioambiental.
- Explicou o que é o estéril; apresentou o arranjo final (desenho) na etapa final de implantação.

Explicação do EIA/RIMA pela empresa Bicho do Mato Meio Ambiente

Responsável técnica: Cristiane Castañeda

- Se apresenta, apresenta a empresa elaboradora da análise ambiental (entre 2014 e 2020) do projeto de engenharia a ser licenciado.
- Contextualizou o processo licenciador adotado em MG, chamado de concomitante, que visa a obtenção da LP, LI e LO, pautada por uma legislação federal, estadual e municipal. No caso da PDE Canga Sudeste o processo adotado exige a elaboração do EIA/RIMA.
- EIA/RIMA realizado por uma equipe multidisciplinar, da Bicho do Mato, para os meios físicos, bióticos e socioeconômicos, baseados em dados secundários e primários da área onde será implantado o projeto.
- A delimitação da área de estudo foi composta por uma Área de Estudo Regional (AER) e uma Área de Estudo Local (AEL). A área do projeto é comum a todos os temas/meios, no entanto a AER e AEL podem ser distintas para os diferentes meios estudados.
- Após a realização do diagnóstico, análise e avaliação dos impactos, é proposto ações de mitigação dos impactos.

Temas estudados por meio (Físico, Biótico e Socioeconômico):

- Meio Físico: clima, qualidade do ar, ruído, terra/solo, grutas e águas superficiais.
- Meio Biótico: estudos da vegetação (flora) e dos animais (fauna); o empreendimento está próximo à duas APAS: APA municipal Piracicaba e APA municipal Pureza. Identificadas áreas de APP, nascentes; foram estudados seis

grupos de fauna (limnologia, entomofauna, ictiofauna, herpetofauna, avifauna e mastofauna).

- Meio Socioeconômico: inserção regional (Itabira) e local (setor censitário), contemplando os temas de histórico de ocupação, dinâmica populacional, infraestrutura social e urbana, dinâmica produtiva, econômica e finanças públicas, organização social, lazer, turismo e patrimônio cultural. Os dados levantados foram prioritariamente de base secundária, junto à órgãos e institutos oficiais, e contatos telefônicos junto à secretarias municipais (em virtude da pandemia não foi possível fazer campo/obter dados primários). Arqueologia e Patrimônio Cultural: estudo de arqueologia tem a anuência do IPHAN; estudo de patrimônio cultural tem a anuência do IEPHA e um parecer técnico favorável da prefeitura de Itabira.

Identificação dos impactos:

- Procedimento de avaliação de impactos: análises divididas em duas fases (implantação e operação), buscando identificar as atividades que possam gerar impactos diretos e impactos indiretos (positivos e/ou negativos), por meio (Físico, Biótico e Socioeconômico) e, por conseguinte, delimitar as áreas de influência direta (AID), indireta (AII) e diretamente afetada (ADA), também por meio, desses impactos.

Área de Influência da PDE Canga Sudeste:

- Meio Físico: delimitado o entorno imediato da PDE Canga; indireta a sub bacia, parcial, do Córrego do Peixe.
- Meio Biótico: foram divididos todos os fragmentos florestais contínuos no entorno do empreendimento
- Meio Socioeconômico: AII município de Itabira; AID região do Hotel Chácara e Presídio; ADA comunidade Rio do Peixe.

Ações Ambientais propostas para mitigação ou monitoramento dos impactos:

Meio Físico:

- Programa de Controle de Erosão e Monitoramento Geotécnico.
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
- Programa de Gestão Ambiental de Obras.
- Programa de Monitoramento Hídrico.
- Programa de Dragagem de Sedimentos.

- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar.
- Programa de Monitoramento de Ruído.

Obs.: existe processo de compensação

Meio Biótico:

- Programa de Supressão de Vegetação, acompanhamento da supressão e eventual salvamento de fauna
- Programa de Resgate de Fauna
- Programa de Monitoramento da Fauna

Obs.: existe processo de compensação

Meio Socioeconômico:

- Programa de Comunicação Social.
- Programa de Educação Ambiental.

Conclusão

- Estudo elaborado por equipe multidisciplinar.
- O Projeto PDE Canga Sudeste propiciará a continuidade das atividades operacionais da Mina de Conceição.
- O Projeto reaproveitará o máximo do espaço já utilizado na Vale.
- A alternativa locacional escolhida foi a que apresentou menor impacto ambiental, reaproveitamento da área existente e inserida na propriedade da Vale, além de ser a segunda alternativa que terá menor área de vegetação nativa a ser suprimida.
- O Projeto contará com 12 programas ambientais para mitigação, controle e monitoramento dos impactos identificados no EIA.
- Haverá compensações ambientais e florestais, pautadas pela legislação vigente.

Manifestação da Prefeitura Municipal de Itabira/MG

Representante da Prefeitura: Denes Lott - Secretário de Meio Ambiente de Itabira.

Denis agradece a Rodrigo Ribas e demais representantes da mesa, comenta sobre a importância do processo de licenciamento e Audiência Pública Virtual. Em seguida discursa sobre a responsabilidade compartilhada da Vale com a gestão municipal em busca do desenvolvimento sustentável local.

Parte 3 – Manifestações Pública

Nesta parte da Audiência Pública Virtual foram feitas perguntas, a maioria de moradores de Itabira, sobre assuntos técnicos relativos ao projeto e, sobretudo, questão ligadas à segurança das barragens, processo de licenciamento e impacto nas comunidades próximas ao empreendimento.

Parte 4 – Considerações finais

Prefeitura Municipal de Itabira:

Denes Lott reforçou o compromisso da administração pública em dar voz à população e pontuou que a intenção da prefeitura é aprimorar a interlocução com a Vale, visando a sustentabilidade do município. Agradece a todos.

Vale S/A:

Enfatiza a informação sobre os canais de comunicação site e 0800 e apoio da equipe de Relacionamento Comunitário (RCs) e coloca, novamente, a importância de obtenção das licenças para a implantação da PDE Canga Sudeste. Sobre a questão de segurança das barragens, responde que atualmente existe monitoramento geotécnico 24 horas, auditados por empresas independentes e Ministério Público Estadual.

Parte 5 – Encerramento

Rodrigo Ribas fala da percepção positiva sobre a Audiência Pública Virtual, responde tecnicamente à pergunta da representante da Caritas Brasileira, e faz agradecimentos em particular à equipe da ARCADIS e equipe técnica envolvida na transmissão da Audiência Pública Virtual, à Vale, à Bicho do Mato, à Prefeitura de Itabira, aos participantes e equipe técnica da SUPPRI/SEMAD.

Informa que a Audiência Pública Virtual contou com 591 acessos online.

Rodrigo Ribas fez uma observação, caso alguém que não conseguiu se manifestar, ainda tenha este interesse. É possível, dentro do prazo de cinco dias úteis após a realização da Audiência Pública Virtual, se manifestar na SUPPRI, por meio da internet, link disponível na página da SEMAD ou pelos correios.